

Fabiano Eloy Afílio Batista  
Glauber Soares Junior  
(Organizadores)

# ARTE

Multiculturalismo e  
diversidade cultural

3



Fabiano Eloy Afílio Batista  
Glauber Soares Junior  
(Organizadores)

# ARTE

Multiculturalismo e  
diversidade cultural

3



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Arte: multiculturalismo e diversidade cultural 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Fabiano Eloy Atílio Batista  
Glauber Soares Junior

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A786 Arte: multiculturalismo e diversidade cultural 3 /  
Organizadores Fabiano Eloy Atílio Batista, Glauber  
Soares Junior - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-745-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.458210212>

1. Arte. 2. Diversidade cultural. I. Batista, Fabiano Eloy  
Atílio (Organizador). II. Soares Junior, Glauber (Organizador).  
III. Título.

CDD 306.4

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores;

É com grande entusiasmo que apresentamos a vocês a obra “**Arte: Multiculturalismo e Diversidade Cultural 3**”, constituída por artigos nacionais e internacionais, produzidos por autores que tencionam discussões nas adjacências das Artes e das Ciências Sociais.

Faz-se importante ressaltar que a diversidade cultural é imprescindível para a preservação e progressão cultural e material humana. Nesse sentido, entende-se que “o multiculturalismo é a valorização da diversidade cultural que busca eliminar preconceitos e estereótipos construídos historicamente, procurando formar uma sociedade alicerçada no respeito e dignidade do outro com suas diferenças” (BAVARESCO; TACCA, 2016, p. 61<sup>1</sup>), reconhecendo as individualidades do ser social. Assim, as discussões no entorno e na transversalidade dessas temáticas precisam ter o enfoque central nas multiplicidades culturais, raciais e sociais.

Os debates tramados no decurso dos 14 capítulos que compõem o exemplar subdividem-se em diferentes óticas relacionadas ao Multiculturalismo e a Diversidade Cultural, esforçando-se em estabelecer diálogos hodiernos, inter e multidisciplinares, efetivados com criticidade e metodologia científica.

Tais capítulos trazem argumentações em diferentes prismas, desvelando múltiplas questões, tais quais: a trajetória do teatro no mundo; Música, canto e concertos musicais; Capoeira; Ecologia e arte contemporânea; Cultura corporal; Cultura e soluções visuais; Multiculturalidade na educação profissional e tecnológica; estabelecendo também uma importante discussão sobre a área cultural no decorrer do período pandêmico. Por intermédio destas temáticas, espera-se que seja ampliado o pensamento crítico em relação ao pluralismo sociocultural encontrado no mundo, gerando por consequência reflexões que circundam as variedades existenciais humanas, para que estas sejam respeitadas.

A presente obra possui então como finalidade, a difusão de conhecimento científico, que irradia sobre a sociedade a imensidão sociopolítica e cultural que forma o meio em que vivemos, elucidando a necessidade de respeito às diversidades individuais e coletivas, culminando em um convívio harmonioso e democrático.

Por meio da construção e divulgação deste livro, salientamos a importância da divulgação científica, em especial no campo das Artes e, especialmente, a Atena Editora, pela materialização de publicações de pesquisas que exploram e divulgam esse universo, sobretudo nesse contexto marcado por incertezas e retrocessos no campo da Educação.

Esperamos que gostem e que desfrutem de uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista

Glauber Soares Junior

---

<sup>1</sup> BAVARESCO, P. R.; TACCA, D. P. MULTICULTURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL: UMA REFLEXÃO. *Unoesc & Ciência - ACHS*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 61–68, 2016. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/achs/article/view/8511>. Acesso em: 17 nov. 2021.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### TEMPOS PANDÊMICOS: POSSIBILIDADES E APRENDIZADOS

Luiz Francisco de Paula Ipolito

Tais Helena Palhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102121>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO À COVID-19: AFETO BÁSICO E INTENÇÃO FUTURA DE CRIANÇAS PARA UM PROGRAMA DE CAPOEIRA INFANTIL

Débora Vitória Santos Moreira

Matheus Sousa Santana

Eduardo Seiji Numata Filho

Thamires Santos do Vale

Lorrana Kayola dos Santos Barros

Mirelle Vieira Moreira

Anderson de Souza Pinheiro

Rafael Gomes dos Santos

Ilma Sabrina Barbosa da Silva

Sérgio Rodrigues Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102122>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### UMA ABORDAGEM SOBRE ARTE MULTICULTURAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Sônia Pinto de Albuquerque Melo

Valdenice de Jesus Melo

José Franco de Azevedo

Lourdisnete Silva Benevides

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102123>

### **CAPÍTULO 4..... 34**

#### CULTURA VISUAL, CAMINHADAS EXPLORATÓRIAS, OBSERVAÇÃO DIRETA E FOTOGRAFIA COMO SUPERFÍCIES SIGNIFICATIVAS

Gledson Rodrigues do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102124>

### **CAPÍTULO 5..... 47**

#### APRENDENDO OS MOVIMENTOS NUMA VIAGEM DE FAZ DE CONTA

Mônica de Matos Felix

Cristiane Rodrigues de Abreu

Valéria Gomes Dias Von Ryn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102125>

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>58</b>
SOLUÇÕES VISUAIS PARA REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DE OBRAS FICCIONAIS EM PROSA	
Flávia Benhossi Carlos Vinicius Veneziani dos Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102126">https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102126</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>64</b>
EL AIRE JUEGA A LOS SONIDOS: LA MÚSICA COMO IMPOLUTO EXISTIR DE LA CREACIÓN ARTÍSTICO-MEXICANA	
Gonzalo de Jesús Castillo Ponce Lidia Ivánovna Usyaopín	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102127">https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102127</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>75</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA PERFORMÁTICA: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DO CANTO E O CONTATO COM O PALCO NO ENSINO SUPERIOR	
Christiane Faria Franco Vieira Maria Amélia Castilho Feitosa Callado	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102128">https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102128</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>83</b>
ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA: CONHECENDO OS ELEMENTOS MUSICAIS DE MODO DIVERTIDO	
Lúcia Jacinta da Silva Backes Cristina Rolim Wolffenbüttel	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102129">https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102129</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>94</b>
ESTRATÉGIAS DE ENSAIO PARA A CONSTRUÇÃO DO SOM COLETIVO EM COROS AMADORES	
Paula Castiglioni Carlos Fiorini	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021210">https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021210</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>100</b>
TEMPO MÚLTIPLO NA CANÇÃO <i>VÔ IMBOLÁ</i> DE ZECA BALEIRO: RESÍDUOS DAS PRÁTICAS TROPICALISTAS E INTERAÇÕES COM A PÓS-MODERNIDADE	
Davi Ebenezzer Ribeiro da Costa Teixeira Magda de Miranda Clímaco	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021211">https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021211</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>108</b>
ACTIVIDADES FORMATIVAS DE LOS ENSEMBLES DE MÚSICA CONTEMPORÁNEA GALLEGOS	
Rafael Salvador Yebra Rivera	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021212>

**CAPÍTULO 13..... 120**

**ESTUDOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO TEATRO NO MUNDO**

Lucas de Lima Furini

Meire Pereira Souza Ferrari

Sandra Valéria Dalbello de Mesquita

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021213>

**CAPÍTULO 14..... 137**

**ÉTICAS VERDES COMO IMPERATIVO MORAL OU RETÓRICA NO MUNDO DA ARTE**

Ana Sofia de Castro Amarante e Ribeiro

Teresa Maria Castro de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021214>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 150**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 151**

# CAPÍTULO 1

## TEMPOS PANDÊMICOS: POSSIBILIDADES E APRENDIZADOS

*Data de aceite: 26/11/2021*

**Luiz Francisco de Paula Ipolito**  
Universidade Federal de Mato Grosso

**Tais Helena Palhares**  
Universidade Federal de Mato Grosso

Este capítulo é uma extensão da comunicação oral intitulada "Possibilidades e aprendizados em tempos de pandemia" apresentada no XIV Encontro de Educação Musical da Unicamp - 2021, que aconteceu no período compreendido entre 31 de maio a 02 de junho de 2021.

**RESUMO:** Nesse ano de 2020 os desafios enfrentados pela humanidade foram imensos em virtude da pandemia pela Covid-19. A área cultural foi um dos setores a parar precocemente e será um dos últimos a retornar. Setores da cultura e grupos de pesquisa começaram a movimentar-se de modo a produzirem conteúdos, debates; concertos online, pesquisa e formações à distância. O presente texto traz uma reflexão dos autores acerca desta situação, bem como aponta algumas atividades desenvolvidas por eles nesse período. Além disso, estabelece uma reflexão apoiada em estudos de estudiosos como CUERVO e SANTIAGO (2020); DE OLIVEIRA e PEREIRA (2020), entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia, Música, Ferramentas tecnológicas, COVID-19.

**ABSTRACT:** In this year of 2020, the challenges faced by humanity were immense due to the

Covid-19 pandemic. The cultural area was one of the sectors to stop early and will be one of the last to return. Culture sectors and research groups began to move in order to produce content, debates; online concerts, research and distance training. This text brings the author's reflection on this situation, as well as points out some activities developed by them during this period. Furthermore, it establishes a reflection supported by studies by scholars such as CUERVO and SANTIAGO (2020); DE OLIVEIRA and PEREIRA (2020), among others.

**KEYWORDS:** Pandemic, Music, Technological tools, COVID-19.

### 1 | INTRODUÇÃO

Este texto apresenta reflexões e experiências acerca da educação musical, do acesso à informação e vivências em 2020. Trata-se de um recorte temporal da pandemia do novo coronavírus (Covid-19 - *sigla para Coronavirus Disease 2019*), em que uma parcela da população mundial teve que se adaptar e buscar novos caminhos para seguir realizando atividades rotineiras. Muitos profissionais tiveram que repensar suas atividades, adequando-se aos protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Impactados pela quarentena no mundo todo, ou seja, o modo de viver foi afetado, fazendo com que fosse necessário encontrar novas formas de continuar a vida, ou mesmo rever atividades para se ajustar ao novo cenário.

A crise sanitária provocada pela COVID-19 foi declarada como pandemia em 11 de março de 2020, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como sendo uma doença causada pelo novo coronavírus denominado SARS-CoV-2 (síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2). Neste momento, a doença já estava presente em 114 países/territórios/áreas, alcançando a marca de 118.319 casos e 4.292 óbitos pela doença. (WORLD HEALTH ORGANIZATION 2020, s.p)

De acordo com o Ministério da Saúde, o primeiro registro da doença no país ocorreu em 26 de fevereiro do mesmo ano (BRASIL, 2020). Ainda sem qualquer previsão para a sua erradicação, a pandemia encontra-se pujante, estando em distintos estágios pelo grande território em que se encontra, como também nos embates entre o governo federal brasileiro e vários governos estaduais. (DE OLIVEIRA e PEREIRA, 2020, s.p.)

Este texto aborda algumas experiências vivenciadas nesse período de distanciamento social, bem como as possibilidades encontradas nesse cenário para a área cultural. Como artistas, docentes e pesquisadores da área da música, os autores objetivam trazer para reflexão questões relacionadas ao impacto e as possibilidades que o distanciamento social e o processo da quarentena vêm causando no meio cultural e em suas ações enquanto docentes e pesquisadores.

## 2 | MEDIDAS E REGRAMENTOS PARA COVID-19

Segundo Duarte e Santana (2020, p. 01), algumas medidas foram propostas desenvolvendo ações que possibilitassem uma diminuição no contágio efetivo por meio de boas práticas de higiene pessoal, tais como lavagem correta das mãos, bem como o uso de álcool gel 70%. Foi fundamental adotar o distanciamento social como uma medida profiláctica, buscando-se evitar aglomerações e grandes multidões, consequentemente reduzindo o contato com pessoas possivelmente contaminadas.

Ainda sobre medidas preventivas que se corrobora para diminuição do contágio, Duarte e Santana (2020, p. 01) complementam que “além da higienização das mãos, o uso de meios pessoais como os equipamentos de proteção é essencial para conter a transmissão do vírus”. Desta forma, passou a ser necessário o uso de máscaras, sendo uma medida que pode ser usada para “diminuir a eliminação de gotículas contaminadas por pessoas potencialmente contaminadas, e também para diminuir o risco de contágio por pessoas saudáveis”.

As propostas e medidas preventivas que foram difundidas pela OMS (Organização Mundial da Saúde) a fim de diminuir o contágio ocasionaram uma disputa política em nível global. Assim, apesar de se observarem exemplos de seguimento radical das diretrizes da OMS, também há líderes políticos que relutam e minimizam essas diretrizes, colocando a vida de toda a população em risco. Essa postura tem acarretado embates também nas esferas governamentais do Brasil, como o governo federal brasileiro e vários governos

estaduais. (GARRIDO & GARRIDO, 2020, p. 129).

Deste modo, em meio a esse cenário cada vez mais incerto, outros desafios secundários à saúde acabam surgindo no sentido econômico. De maneira mais específica, profissionais da área cultural, que exerciam suas atividades com grupos ou pessoas em pequenos locais, hoje estão voltando gradualmente às suas atividades mantendo os protocolos de medidas preventivas, como a aplicação da vacina, por exemplo. Enquanto isso, a reflexão deve permear a prática motivando outras possibilidades, como discutiremos no próximo tópico.

### 3 I REFLEXÃO E POSSIBILIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA

A pandemia teve início no Brasil em fevereiro de 2020, e à medida que foram passando os meses a condição da classe artística acabou por perceber o impacto negativo e danoso que as medidas de distanciamento social e todo o processo em realizar uma quarentena causaram.

SILVA et al. (2020) ressaltam que o distanciamento social é uma das ações que devem ser tomadas, impedindo que o vírus circule e, conseqüentemente, diminuindo o contágio da população.

... uma das, dentre várias, ações que em nível populacional, tem por objetivo diminuir ou interromper a cadeia de transmissão da doença pelo distanciamento físico entre indivíduos que possam estar infectados e os saudáveis, além de proteger aqueles indivíduos em risco de desenvolver a forma grave da doença (ibdem, p.02).

Vários estudos nesse período foram realizados para evidenciar a eficácia do distanciamento social quando comparado à taxa de transmissão. Assim, de acordo com SILVA et al. (2020, p. 07) pode ser verificado que as unidades federativas brasileiras, como em outros países, promoveram não somente medidas de isolamento social, mas uma série de protocolos que contribuem para a eficácia no controle da contaminação da COVID-19, principalmente quando associado ao isolamento dos casos e à quarentena dos contatos.

Porém com o isolamento, alguns outros problemas, além da saúde se tornaram evidentes, como: o auto-isolamento, restrições de viagens que têm ocasionado desemprego em muitos setores econômicos, e gerando sobrecarga de trabalho em outros, além do aumento de casos de violência doméstica (física, emocional e sexual).

Outro impacto do isolamento foi a forma como ocorreu a pausa nas atividades. Segundo Cuervo e Santiago (2020, p. 359) a presença comovente e efêmera da “música ao vivo foi silenciada já nos primeiros dias da pandemia, sendo proibida por manifestações presenciais, assim como outros eventos do campo cultural que gerassem agrupamentos”.

A vida cultural, que antes fervilhava, movimentava as pessoas e grupos de diferentes linguagens artísticas, de uma forma abrupta, foi obrigada a parar como todos, com exceção dos serviços essenciais, mas sem planejamento e organização em virtude de ser uma

doença viral com poucas informações disponíveis e por ser tratar de algo relativamente novo. Assim os procedimentos e medidas foram sendo tomados no decorrer da pandemia.

Em situações extremas e envoltas em um cenário caótico, tanto político como econômico, as pessoas dos mais diversos setores sentiram a necessidades e viram a oportunidade de se reinventar e “pensar fora da caixa”, uma expressão que surgiu como derivada da frase do inglês *thinking outside the box*, significa pensar de forma inovadora, criativa e ir além dos padrões convencionais.

Desde então, surge um campo de possibilidades a quem se posicionou, neste momento, como realmente um momento de aprendizados. O que as tecnologias da informação e as ferramentas tecnológicas ocasionariam na vida das pessoas nos próximos anos, de certo modo, foram antecipadas e utilizadas no dia a dia.

Acerca da temática Cuervo e Santiago (2020, p. 371) salientam a dificuldade que tange o acesso a ferramentas no fazer musical. De acordo com os autores, a apresentação em público, o ensino, os aprendizados, as parcerias, entre outras formas de movimentos, foram deixando de ser realizados pelo distanciamento social. Os autores também apontam as dificuldades no que diz respeito ao uso de equipamentos ultrapassados, evidenciando um dos maiores obstáculos no setor cultural.

Porém, não somente essa dificuldade foi imposta pelo Covid-19, mas escancarou-se o que já se sabia e se procurava transpor, como a desigualdade de acesso aos recursos tecnológicos e não menos importante a falta de habilidade e familiaridade dos recursos disponíveis hoje.

É preciso atentar para o fato de que não estávamos preparados para um ensino totalmente remoto: nem professores, nem alunos, nem as famílias e instituições escolares; de fato, o país não estava preparado. Muito menos com toda a carga psicológica que se agrava com todos os aspectos da pandemia (PEREIRA, 2021, p.179).

Grande parte da população, de um dia para o outro, teve que recorrer às diversas ferramentas e possibilidades novas para continuar a se comunicar, ensinar e aprender. Para tanto, vários movimentos começaram a surgir como forma de trazer informação e discussão sobre como enfrentar melhor esse momento; por todo o país, diversos pensadores e pesquisadores se uniram para tentar mostrar um caminho ou possibilidades. Setores da cultura começaram a movimentar-se de modo a produzirem conteúdos e debates acerca deste modo de vida agora vivido por todos, reunindo pesquisadores e profissionais da área para discutirem o cenário atual e compartilharem novas ideias e experiências.

As conexões com os profissionais de cultura começaram a transpor barreiras e obstáculos antes enfrentados, como a distância e sua conseqüente locomoção. Atualmente, com as redes sociais e ferramentas de comunicação online simultânea este obstáculo torna-se nulo.

Grupos de pesquisa começaram a propor alternativas nesse período pandêmico

realizando encontros, debates online, bem como agregando artistas de diversas partes do país em projetos de gravações. As instituições de ensino procuraram se adaptar à nova realidade imposta pela pandemia, como afirma Werneck, (2020, s.p) “Antes, éramos seres humanos presenciais com a opção do online. Agora somos seres online com o risco do presencial”.

De Oliveira e Pereira (2020, s.p.), referindo-se aos encontros realizados pela Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), afirmam que a experiência com o formato totalmente online destes eventos, permitiu uma ampliação, atingindo um número maior de interessados. Além disso, permitiu que convidados estrangeiros participassem desses eventos sem o envolvimento de verba e disponibilidade de tempo. Pereira (2021) ao se referir aos Fóruns realizados pela ABEM em 2020, assim se pronuncia:

Esses fóruns de temas emergentes tiveram como objetivo, além de promover uma aproximação com a comunidade e possibilitar o debate sobre questões que passaram a povoar as vidas pessoais e profissionais de todos, compor testes preliminares para a realização de eventos online – característica que marcará os eventos acadêmicos não só da ABEM no ano de 2020 (PEREIRA, 2021, p. 172)

O fato de estes encontros permanecerem gravados e disponíveis em plataformas de redes sociais com acesso livre contribuiu com a divulgação do conhecimento, proporcionando a reflexão acerca dessa mudança de paradigma.

## 4 | A PRÁTICA NA PANDEMIA

Como discutido, no ano de 2020, muitos desafios e possibilidades foram surgindo no decorrer dos meses. O uso de ferramentas tecnológicas passou a ser algo rotineiro no dia a dia, tanto em formação profissional como também na prática da docência e a necessidade de se readequar perante o novo cenário de isolamento foi vital. As pessoas se viram motivadas a vencerem suas próprias limitações e dominarem algum tipo de ferramenta digital, garantindo a sua continuidade no mercado de trabalho e suas produções no meio acadêmico.

No que diz respeito ao setor cultural, as práticas presenciais de atividades artísticas, passaram a ser realizadas por meio digital e/ou online por ocasião deste isolamento social. Algumas dificuldades similares às enfrentadas no ensino regular, como o acesso com qualidade a ferramentas tecnológicas e aplicativos ou programas para envio dos materiais desenvolvidos, também foram encontradas. Porém, as dificuldades iniciais foram sanadas gradativamente devido a familiaridade no uso das ferramentas disponíveis, e o desenvolvimento de práticas alternativas, aplicadas no dia a dia. As Plataformas para encontros online nesse período também desenvolveram e disponibilizaram atualizações a fim de tornar mais atrativo e facilitado o acesso.

Os grupos e coletivos de pesquisas começaram a ser criados ou tiveram suas

configurações modificadas neste período de pandemia para, entre outras coisas, discutir e propor alternativas bem como contribuir para disponibilizar a informação gratuita a quem se interessasse pelo uso de ferramentas tecnológicas nas práticas diárias e na condução de seus próprios coletivos, projetos e trabalhos.

Os coletivos de pesquisas *Viva a Banda, Só Dobrados e Salve as Bandas*, por exemplo, se estruturaram como grupo tendo em seu núcleo profissionais da área da música, reunindo integrantes de bandas de diferentes regiões do Brasil, cujo modo de comunicação, ocorre pelo canal no youtube e disponibilizado no grupo de whatsapp e facebook dos coletivos, como também em formato de podcast. Esses coletivos têm como iniciativa promover a conexão de músicos, alunos, professores, maestros, mestres, pesquisadores e entusiastas de bandas de música.

No ano de 2020 foram realizados encontros virtuais por meio das redes sociais ao vivo, trazendo pesquisadores, professores e profissionais para o centro do debate tendo como o tema principal a pandemia e os novos caminhos a serem trilhados, levantando alternativas para que profissionais da área da educação musical pudessem dar seguimento a seus trabalhos. Uma das temáticas que foram trazidas ao centro do debate e formações foi o uso de ferramentas tecnológicas para pessoas leigas e sem conhecimento no assunto, como uso de software de gravação, equipamentos de gravação, o uso de rede social como meio de divulgação, a fim de possibilitar o acesso à informação específica para a música e coletivo musical.

O surgimento de congressos online, com a realização de oficinas com grandes profissionais de reconhecimento internacional, como comentado, ao mesmo tempo em que amplia a rede de conexão de pessoas, possibilita o acolhimento e a reflexão sobre a própria prática cultural musical promovidos pela ABEM e FIMUCA no ano de 2020. Nestes encontros virtuais percebe-se uma preocupação dos envolvidos por exemplo, com a temática: *“A música em tempos e contextos de crise e suas implicações na pesquisa em educação musical”*<sup>1</sup> e *“Em casa também se vai longe”*<sup>2</sup>, assim promovendo o debate acerca da acessibilidade a ferramentas tecnológicas, e como os estudos científicos possam afetar concretamente com ações a sociedade de um modo geral.

Diante deste cenário, as práticas docentes e de pesquisa dos autores também sofreu modificações. Um dos impactos percebidos foi a orientação da direção do colégio no qual um dos autores leciona a disciplina Arte, para que se procedesse a gravação de vídeos e envio dos mesmos aos alunos. Nesse período houve muitos desafios para todos os profissionais, devido ao fato da não usabilidade diária de ferramentas de gravações ou familiaridade com a mesma, levando a direção a firmar uma parceria institucional com o Google para que disponibilizasse todas as ferramentas, assim podendo tornar as aulas mais ricas, além de capacitar os profissionais.

1 Tema do VII Encontro do Fórum Permanente de Pesquisa em Educação Musical realizado no dia 21 de maio de 2020.

2 Tema do I Festival Internacional de Música em Casa realizado entre os dias 29 de junho a 03 de julho de 2020.

Enquanto isso, na Universidade Federal de Mato Grosso, local de atuação de um dos autores, a orientação foi no sentido de flexibilização e pela oferta somente das disciplinas optativas nos cursos de graduação. Na expectativa que a situação fosse normalizada em 2021, as disciplinas obrigatórias poderiam ser ofertadas depois, sem prejuízo para os graduandos. A desigualdade de acesso aos recursos tecnológicos e a não familiaridade com os mesmos foram argumentos que orientaram esta decisão.

Quanto às pesquisas e produções realizadas pelos dois autores, relacionadas ao ambiente sonoro escolar e o sentimento de pertença, neste período foi utilizado para submeter a aprovação do comitê de ética por envolver pessoas no estudo e alterando a forma que seria a coleta de dados. A pesquisa envolvendo a paisagem sonora sofreu modificações quanto ao cronograma e execução, uma vez que entrevistas e gravações de sons não puderam ser realizadas devido ao distanciamento social em razão deste período de pandemia.

De qualquer forma, o grupo de pesquisa ao qual os dois autores estão vinculados - Grupo de Pesquisa Música e Educação - encontrou uma possibilidade de continuar com suas atividades, reunindo-se por *web conferência*. As reuniões eram permeadas de discussões e reflexões acerca das pesquisas de todos os seus membros e, ao mesmo tempo, carregadas de comunicação afetiva.

## 5 | O QUE SERÁ O AMANHÃ?

As ações das instâncias governamentais, por muitas vezes atrapalhadas, corroboraram para o aumento significativo das taxas de transmissões e mortes, visto que a comunicação não ocorreu de maneira efetiva. Porém, uma parcela da população estava, e ainda continua, restrita a sua moradia.

Todas essas informações e regramentos geram discussões éticas e legais e acarretam desequilíbrio na economia e na sociedade em geral, grande dilema a ser enfrentado, principalmente ao Brasil, foco deste texto, trazendo a luz, possibilidades e vivências, neste cenário um tanto obscuro.

O fato de hoje em dia, a população brasileira ser muito atuante nas redes sociais, proporciona um engajamento para a concepção e criação de eventos e encontros virtuais, afim de pensar coletivamente meios de repensar a forma de atuação nesse período de pandemia. A importância de estar conectado e com uma rede social ativa é fundamental para a visibilidade do trabalho perante a sociedade.

Em se tratando do Brasil um país de grande território e diverso, vários são os desafios para o amanhã, como o acesso igualitário as ferramentas digitais efetivas, assim como os movimentos de grupos, coletivos, associações poderão fomentar e propor ações que ajudem a minimizar esses desafios.

Porém o que ficará desse momento é a experiência inovadora e a capacidade de

reinventar para continuar a mostrar o valor e produto artístico. A pandemia é uma realidade muito triste, porém, a importância de se continuar a vida de outro modo é maior e necessário.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Painel coronavírus. Brasília: Ministério de Saúde, 2020. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

CUERVO, Luciane; SANTIAGO, Pedro Ricardo Bucker. Percepções do impacto da pandemia no meio acadêmico da música: um ensaio aberto sobre temporalidades e musicalidades. **Revista Música**, v. 20, n. 2, p. 357-378, 2020.

DE OLIVEIRA, Mário André Wanderley; PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. (Re) Ações da Associação Brasileira de Educação Musical em tempos de pandemia: entre adaptações e a construção de um novo futuro. **Revista Música**, v. 20, n. 2, p. 239-258, 2020.

DUARTE P.M. & SANTANA V.T.P. Disinfection measures and control of SARS-COV-2 transmission. *Global Biosecurity*, 2020; 1(3).

GARRIDO, Rodrigo Grazinoli; GARRIDO, Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli. COVID-19: um panorama com ênfase em medidas restritivas de contato interpessoal. **Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente**, v. 8, n. 2, p. 127-141, 2020.

PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. Educação Musical em tempos de pandemia. In: PALHARES, T.H; PRADA, T (orgs). **Música, estudos culturais e educação: ações, reflexões e pesquisas**. v.3, Cuiabá: EdUFMT, 2021.

SILVA, Lara Livia Santos da et al. Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00185020, 2020.

WERNECK, Cláudia. COVID-19 transformou a vida em um eterno webinar. **ECO – Por um mundo melhor**, 2020. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/opiniaao/2020/05/04/covid-19-transformou-a-vida-em-um-eterno-webinar.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease 2019 (COVID-19). **Situation report - 51**. Disponível em : <[https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf?sfvrsn=1ba62e57\\_10](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf?sfvrsn=1ba62e57_10)>. Acesso em 15 fev. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Antropologia 145

Arquitetura 58

Arte 6, 13, 18, 20, 21, 24, 29, 31, 32, 64, 66, 67, 69, 70, 73, 85, 87, 96, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 132, 133, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 150

Arte contemporânea 137

Ativismo 138, 140

### B

Brasil 2, 3, 6, 7, 8, 12, 19, 21, 23, 26, 32, 33, 57, 89, 93, 99, 101, 102, 103, 107, 120, 132, 134, 135, 136

### C

Cidade 63, 90, 103, 114, 126, 127, 129, 144

Coronavírus 1, 2, 8

Corpo 13, 18, 27, 31, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 77, 78, 79, 83, 96, 103, 121, 122, 134, 150

Covid-19 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 63

Criança 11, 12, 13, 14, 16, 17, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 85, 86, 88, 90, 93

Cultura 1, 4, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 47, 49, 50, 62, 63, 67, 68, 69, 73, 74, 108, 118, 120, 122, 124, 125, 127, 130, 132, 133, 134, 135, 138, 142, 150

Cultura visual 34, 35, 36, 38, 44, 45, 46

Currículo 20, 27, 28, 29, 30, 31, 33

### D

Dança 11, 52, 54, 86, 87, 122, 124, 125, 132, 135

Disciplina 6, 48, 75, 76, 77, 78, 81, 96, 140

Diversidade cultural 25, 26, 127

### E

Educação 1, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 62, 75, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 127, 132, 136, 150

Educação musical 1, 5, 6, 8, 75, 83, 85, 86, 87, 88, 93

Espaço 20, 31, 32, 55, 56, 58, 59, 63, 76, 77, 78, 79, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 96, 105, 106, 144

Estética 24, 31, 33, 65, 77, 100, 101, 104, 105, 106, 112, 137, 138, 139, 141, 142, 147

## F

Formação 5, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 47, 49, 50, 59, 76, 77, 78, 97, 102, 125

Fotografia 34, 35, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 135

## H

Hábitos 96, 98, 127, 139

## I

Indivíduo 12, 26, 27, 31, 53, 79, 89, 123, 126

Infantil 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 83, 85, 93, 111

Interação 24, 47, 50, 51, 52, 55, 81, 89, 100, 101, 102, 106, 145, 147

Intercultural 23, 24

## L

Leitura 24, 32, 47, 58, 59, 77, 92, 94, 143

Lugar 22, 27, 60, 87, 88, 89, 120, 129, 132

## M

Memória 19, 26, 47, 51, 79, 105, 125

Multiculturalismo 20, 21, 22, 23, 26, 32

Mundo 1, 8, 12, 17, 23, 25, 27, 29, 31, 32, 48, 49, 50, 51, 55, 57, 66, 70, 71, 74, 84, 85, 88, 114, 120, 124, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 148

Música 1, 2, 3, 6, 7, 8, 11, 21, 54, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 125, 132

## P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 63

Patrimônio 11, 19, 26, 32

Pintura 21

Poética 77, 111, 112, 118, 127

Prática 3, 5, 6, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 23, 24, 28, 30, 31, 32, 53, 76, 77, 79, 81, 83, 85, 86, 87, 89, 94, 96, 97, 98, 99, 121, 124, 127, 128, 138, 139, 148

Práxis 25, 29

## R

Reflexões 1, 7, 8, 19, 75, 77, 93, 101, 104, 106

## **S**

Sociedade 6, 7, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 84, 106, 107, 126, 138, 139, 140, 145, 150

## **T**

Teatro 57, 87, 103, 113, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Tradição 104, 122, 126

## **U**

Urbano 101, 102

## **V**

Valores 14, 65, 66, 69, 104, 138, 140

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# ARTE

Multiculturalismo e  
diversidade cultural



3

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# ARTE

Multiculturalismo e  
diversidade cultural



3